



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

Ata 07/17

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Academia da saúde, Apresentação e debate referente à Programa de incentivo aos ACS. Informações da Mesa Diretora e Assuntos Gerais. O presidente Mário deverá chegar mais tarde, devido a compromissos na HNSG e por isso o Secretário inicia a reunião cumprimentando o presentes e lê a ata da reunião anterior, do dia 22.04.17. Foram solicitada a correção da data da pré-conferências do quadrante noroeste e nordeste, cuja informações foram equivocadas. A pré-conferência do quadrante noroeste foi realizada no dia 27.04, às 08h30min horas e a nordeste, no dia 29.04, às 13h30min horas. A Sra. Reginara diz que seu pedido foi de apoio ao CMS, ao pleito das ACS e não que a matéria não passasse por este e que foi mal interpretada. A CLS Ione informa que a Sra. Célia Martins Ricardo é coordenadora adjunta O secretário diz que os ajustes serão feitos na próxima ata, pois as informações foram recebidas e transcritas conforme recebidas. A primeira pauta a ser apreciada tem em referência o recebimento de recursos no valor de R\$ 81.000,00 para construção de um polo de academia da saúde a ser construída na Praça Tiradentes, vila Maracanã. Discutido e aprovado encaminhamento. O secretário convida os responsáveis pela organização das pré-conferências se apresentem e faz diversos elogios, pedindo uma forte salva de palmas a eles, solicitando que façam um relato do processo. A CM Ana Mossatte agradece as pessoas que ajudaram a construir, enfatizando sobre a importância e a necessidade de participação, inclusive dos homens e faz o convite para que estejamos presentes na Conferência Municipal que se realizará no dia 20 do corrente mês, em local a ser divulgado. A CM Cristiane relata sobre as doações e o engajamento da comunidade e dos profissionais, citando a presença oito funcionários da UBS Niterói e que somente duas receberiam gratificação. A CM Maria da Graça enfatiza a consolidação da participação e diz ser um momento de se manifestar e defender os interesses da saúde da mulher e reitera o convite para que se participe da conferência. A CM Nedy agradece a participação da comunidade e reclama de apenas um profissional homem ter participado e espera maior entrosamento na próxima. A CM Margarete diz ser representante da UAMCA e que está consciente de termos feito a nossa parte. O CM Ivo Nunes fala que é importante comparecer e agradece a oportunidade dada para discutir. Após a leitura do eixos, o CM Eduardo salienta que não importa que só um homem participasse e recebe a informação de que no quadrante nordeste foram 15. Satisfeito porque houve participação grande de homens, comentou que não houve a quantidade de pessoas esperada, porém a qualidade do debate superou as expectativas. O vereador Bamberg pede desculpas por ter que sair, mas tem reunião com o prefeito para discutir coisas da saúde. O secretário lê ofício da Diretoria Municipal da Pessoa com deficiência, solicitando a indicação de dois representantes do CM para o Grupo Condutor do Plano Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, conforme dispõe o Decreto 353/2015. Apresentaram-se os conselheiros Dinorah Silveira, Maria Helena Ernesto, Ivo Nunes e Agnes Aloisio. O secretário pede que eles conversem e definam os dois. Foram definidos os conselheiros Dinorah e Ivo. Recebido ofícios de indicação do Sr. Leandro Becker como representante do HU e da Fundação Municipal de Saúde de Canoas Sr. Marcos Juliano Ferreira, como titular e a Sra. Cristiane Campos, como suplente.

Apresenta-se o Sr. Milton Machado, coordenador do CLS Matias Velho. Entregue ata do CLS da UBS Prata, na qual os ACS pedem auxílio para que consigam um local para se reunirem, já que nem mesa tem. O presidente chega e os trabalhos passam a ser dirigidos por ele. A CLS Ione pergunta o que responder aos usuário em relação às chamadas do Simers que apontam irregularidades no HU e OS. O presidente afirma que o assunto é importante, mas não faz parte da pauta e que amanhã a Mesa irá se reunir para tratar deste assunto, dando a resposta na reunião seguinte. Relata que estava em compromisso na assembleia geral do HNSG e o secretário "tocou" a reunião. Na Mesa a presença da diretora Loara. O presidente diz que as ACS achavam que o CMS tinha poder para pressionar a secretaria, afirmando que os conselheiros tem e que hoje já possuímos posição. Lembra que o Conselho como órgão de controle social, tem representantes sindicais. Explica como foram as tratativas. A diretora Loara afirma que reconhece a importância e a relevância do trabalho dos ACS e por isso se preocupa com a situação. Diz que o dinheiro já está disponível, porém não veio o valor para todos agentes. Uma comissão de quatro agentes vem dialogando sobre as questões da lei e até de diferenças salariais entre os que continuam vinculados a SMS e os da FMS. Os secretários adjuntos estão se debruçando sobre as demandas e encaminharam o caso da equiparação salarial entre elas a PGM. Diz existir um piso salarial e Secretaria e Fundação estão predispostos a discutir. O diretor Marcos da FMS relata que existem 308 ACS e somente 250 ACS estão em equipes cadastradas e é necessário regularizar o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNESS), a fim de organizar mais equipes. A diretora Loara atualiza a quantidade de agentes que seria de 325 e que uma das possibilidades, que seria a divisão do valor recebido daria R\$ 780,00 para cada um e que o questionamento da proporcionalidade de tempo de atuação seria discutido internamente, em razão de tempo e valor, porém a decisão será através de uma assembleia. A diretora Loara diz que houve erro de cadastro. A ACS Daniela da UBS José Veríssimo fala que o período de contagem seria de setembro a setembro. Pergunta se mudaram as regras. Ela teve que esperar um ano para receber o recurso. Diretora Loara dá as opções de pagamento. Se integral para todas, parcial ou proporcional. Sra. Marcelina da FMS relata o histórico do benefício e diz que é o único município que está pagando, pois Goiânia não paga mais e que o município recebeu R\$ 1.014,00 para cada agente cadastrado no MS. O CM Eduardo pergunta quanto recebemos por equipe cadastrada e o Sr. Marcos da FMS diz que o valor é de R\$ 7.130,00 e divulga o número de equipes existentes que é de 63, mas com 54 cadastradas. O CM Eduardo contrapõe que são mais de R\$ 64.000,00 mensais que não entram nos cofres. O Sr. Marcos confirma e diz que dos 325 ACS existentes, somente 265 agentes são "regulares", sendo 63 deles pagos apenas com recursos da prefeitura. O Sr. Marcos informa que R\$ 7.130,00 não pagam uma equipe e que são necessários mais de R\$ 2.000,00. O Presidente Mário diz que a função foi criada em cima das políticas de saúde e que isto está se fazendo para sedimentar a ESF. Houve tempos em que os municípios não queriam contratar, porque temiam que os recursos não viessem. O Presidente propõe que os debates para a solução será demorada. Sugere que a decisão seja das ACS. A ACS e que já foi proporcional Daniela propõe que seja escolhido um representante por unidade. A ACS Reginara diz que o último pagamento foi em 30/04/2016 agentes não estão mais no quadro. Reforça o pedido que seja regulamentada, afim de não ocorrer novamente. A ACS Daniela fala que a comissão dos quatro se esforça, mas e diz que com mais pessoas seria fácil difundir. Os agentes de saúde concordam com a comissão estendida. O Sr. Marcos diz que na primeira reunião serão debatidas as propostas e sugere dia 11/05/2017, às 09h00min horas. Aceita a data. A ACS Daniele deixa claro que a negociação foi iniciativa pessoal, pois não via movimentação e que é importante a reunião. A diretora Loara fala que a comissão tem sido parceira. O Sr. Marcos diz que estão se organizando e o Presidente Mário diz que não interessa ao CMS discutir o que aconteceu antes.

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Milton Machado', 'Loara', 'Marcos', 'Eduardo', 'Daniela', 'Reginara', 'Daniele', 'Mário', and 'Marcelina']

Finalizado o debate, a CLS Ana do Praça América relata que esteve no Pronto Socorro e se preocupou pela péssima qualidade do material. O Presidente pediu a ela que coloque a reclamação no papel. A professora Renita apresenta os residentes de saúde comunitária. O CM Eduardo solicita posicionamento do CM Leandro Becker, representante do HU, acerca de um caso com forte repercussão de uma criança que lá veio a óbito. O conselheiro diz que está sendo realizada uma sindicância. A CM Nedy relata que esteve quarta e quinta-feira e constatou mau atendimento no Pronto Socorro. O CM Leandro diz que são muitos funcionários e que é difícil controlar. Pede que revelem nomes e que é a maneira de arrumar o que estiver errado e corrigir. O Presidente Mário solicita o nome do atendente e pede que a conselheira coloque no "papel". A CM Margarete não aceita a demora na resposta e solicita ofício do prestador acerca do caso. Debates e ficou acertado prazo para o procedimento administrativo. O CLS Lutz da UBS Central Park pede mais esclarecimentos sobre o projeto Adote sua UBS. O Presidente valoriza e pede a ele que "pegue" um companheiro e vá à diretora Loara. O Secretário da Mesa, Eduardo, cobra a presença do secretária Municipal Rosa, que ficou de fazer apresentação de resultados no dia 08/05/2017. Diretora Loara pede até a primeira reunião de junho, tendo em vista o grande número de atividades do mês, entre Conferência de Saúde da Mulher e mutirões. Marcada para 12/06/2017. Às 21horas, o presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente.

The image shows several handwritten signatures and names in cursive script, likely representing the attendees of the meeting mentioned in the text above. The signatures are scattered across the lower half of the page. Some legible names include "Leandro", "Favero", "Lutz", and "Mário". There are also several large, stylized signatures that are difficult to decipher.